

Portugueses: «uma comunidade sem cabeça»

Os alunos portugueses na Suíça obtêm os piores resultados escolares entre as comunidades estrangeiras, denuncia um relatório do organismo que coordena os serviços escolares daquele país (CDIP).

Segundo a Lusa, o documento diz igualmente que os alunos portugueses «raramente acedem a uma formação pós-obrigatória», profissional ou universitária. Para a CDIP, os fracos resultados escolares das crianças portuguesas devem-se «ao desinteresse total dos pais em acompanhar» a educação dos filhos e à «origem sócio-cultural modesta».

«As famílias portuguesas que se instalaram na Suíça são geralmente de uma origem sócio-cultural muito modesta (para não dizer mais)».

A CDIP classifica os portugueses na Suíça como «uma comunidade sem cabeça», por não disporem de qualquer elite que lhes possa servir de modelo. «Esta situação explica-se em virtude das perturbações políticas que Portugal conheceu após a Revolução dos Cravos (1974): depois da democratização do país, a maioria dos quadros e dos intelectuais portugueses que residiam na Suíça e que aí tinham feito os seus estudos, regressaram ao seu país; daí em diante apenas as famílias de origem modesta se fixaram na Suíça», destaca o relatório.

O embaixador de Portugal em Berna, Eurico de Paes, disse que o relatório reflecte a preocupação das autoridades suíças para com as crianças portuguesas. Adiantou que as classes especiais fazem parte do sistema educativo suíço e são frequentadas por um grande número de portugueses.

De acordo com o embaixador, a média dos alunos portugueses nessas classes é de 11 por cento, enquanto a média das crianças de outras nacionalidades, incluindo suíças, é de cinco por cento.

«Comunidade portuguesa é injuriada e vexada»

Manuel

de Melo e António Dias Ferreira, Conselheiros da Comunidade Portuguesa na Suíça, mostraram-se indignados com esta postura das autoridades suíças. «Para lá das apreciações insultuosas e humilhantes para com a comunidade portuguesa, a CDIP, de forma leviana e a sua análise não está sustentada em qualquer estudo sério elaborado para o efeito». Os responsáveis explicam que O referido documento foi elaborado no âmbito da visita que António Braga, Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas efectuou ao país, contudo, dizem que estas não foram as conclusões que o representante do Governo português apresentou.

Este

relatório «tira conclusões escabrosas que revelam apenas um desrespeito profundo pela comunidade lusa, além de demonstrar um desconhecimento absoluto daquilo que representa hoje a comunidade portuguesa na Suíça, onde se destacam professores universitários, médicos, políticos, sindicalistas, empregados bancários, quadros superiores em muitas empresas, destacados empresários», dizem os conselheiros. E «em nome da honrosa massa de trabalhadores portugueses, que está entre as que mais têm contribuído para o desenvolvimento económico e social da Suíça» repudiam «os insultos e o enxovalho à comunidade por parte da CDIP», e exigem «um pedido formal de desculpas».

Apelam também «à

mobilização e solidariedade de todos os líderes e membros da comunidade portuguesa» e solicitam a todos os emigrantes portugueses que boicotem quaisquer iniciativas a realizar pela CDIP e pela Embaixada de Portugal em Berna.